



## TRATAMENTO SAÚDE MENTAL: UM DESAFIO PARA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

GABRIELLA ALVAREZ SIMOES DA SILVA

**Introdução:** De acordo com a literatura médica, os transtornos mentais, tem sido um grande desafio para o SUS, igualmente para as redes de prevenção e promoção da saúde mental e de atenção, assistência especializada disponíveis no país. **Objetivo:** Baseia-se nos princípios regidos pela Constituição Federal de 1988, segundo um dos mais importantes, o da dignidade humana e inclusão social. Quanto à dignidade do homem como ser, seria a meta incontestada do esforço de todo o sistema de saúde brasileiro buscando sua inclusão social, mesmo que muitas vezes parece ser tarefa quase impossível, mas ainda assim, tentar reinseri-lo na sociedade e no ambiente familiar ou reintegrá-lo. **Metodologia:** Revisão de literatura qualitativa-descritiva, com publicações extraídas de bases de dados como SciELO, MedLine, PubMed. Descritores: transtornos, saúde mental, tratamento e sistema de saúde. Objetivo: Reflexão sobre o tratamento da saúde mental no Brasil no Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** De acordo com Ministério da Saúde os transtornos mentais são mais prevalentes em mulheres, envolvendo: depressão (67%), depressão pós-parto, ansiedade (64%), anedonia, perda ou ganho de peso, fadiga, hipo/hipersonia, agitação ou retardo psicomotor e até mesmo medo de morrer ou ideação suicida. Além de outros transtornos como Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (65%), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (61%) e Burnout (75%). No Brasil existem serviços especializados, tanto para casos mais simples como complexos, na Rede de Atenção Psicossocial, incluindo as Unidade de Pronto Atendimento, UBS, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégia de Desinstitucionalização (Serviços Residenciais Terapêuticos, Programa de Volta para Casa). Em transtornos mais graves com necessidade de atendimento em leitos, dependendo de avaliação médica-psiquiátrica, poderá ser encaminhado a hospital geral do SUS. Podem procurar os serviços de saúde de sua localidade, ou ainda por encaminhamento médico que sejam interligados ao sistema de saúde (educação, justiça e assistência social). **Conclusão:** Diante desse cenário seria interessante criar um departamento exclusivamente para saúde mental, englobando toda rede. Assim, fortaleceria as demandas crescentes. É o que percebemos na prática clínica diária.

Palavras-chave: **PSIQUIATRIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; UNIVERSALIZAÇÃO; INCLUSÃO; ATENÇÃO**